

Região de Saúde do Norte

Gripe sazonal - Vigilância epidemiológica

Semana 40 a 45 de 2017 (2 de outubro a 12 de novembro de 2017)

1. Nota metodológica

Este é o primeiro relatório com dados de vigilância epidemiológica da gripe sazonal época 2017/2018 divulgado. Foi construído com base nos seguintes dados:

- Procura dos cuidados de saúde primários por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal, tendo como fonte a pasta “Monitorização Temperaturas Extremas” do Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde (SIARS), dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, com exclusão dos dados relativos aos Serviços de Urgência Básica;
- Vigilância laboratorial, tendo como fonte de dados os resultados laboratoriais do laboratório do Centro Hospitalar São João, E.P.E.;
- “Mortalidade por todas as causas” do projeto Vigilância Diária da Mortalidade, do Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

2. Dados de procura dos Cuidados de Saúde Primários por síndrome gripal (consultas codificadas com R80)

Entre a semana 40 e a semana 45 de 2017 foram registadas 2170 consultas por síndrome gripal nos Cuidados de Saúde Primários (CSP). A sua distribuição por semana encontra-se no quadro 1.

Quadro 1 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em Cuidados de Saúde Primários (CSP), semana 40 a 45 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas
2017	40	De 2/10 a 8/10	316
	41	De 9/10 a 15/10	401
	42	De 16/10 a 22/10	359
	43	De 23/10 a 29/10	368
	44	De 30/10 a 5/11	288
	45	De 6/11 a 12/11	438

Entre a semana 40 e a semana 45 de 2017, as consultas por síndrome gripal representaram entre 0,13% a 0,17% do total de consultas efetuadas nos serviços dos CSP (Quadro 2).

No quadro 2, encontra-se registada a evolução semanal do número de consultas por síndrome gripal, por ACES/ULS. No quadro 3, observamos a distribuição do número de consultas por síndrome gripal por grupo etário, registadas nos mesmos serviços.

Quadro 2 – Número de consultas semanais por síndrome gripal por ACeS/ULS, semana 40 a semana 45 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

ACES/ULS	Semana					
	40	41	42	43	44	45
ULS Alto Minho	26	22	18	21	17	34
ACES Feira /Arouca	11	11	11	16	9	14
ACES Vale do Sousa Sul	12	14	8	12	9	12
ACES Aveiro Norte	3	5	9	6	12	12
ACES Gerês/Cabreira	9	9	8	9	3	4
ACES Barcelos/Esposende	6	13	8	7	6	10
ACES Braga	8	22	5	14	16	18
ACES Baixo Tâmega	21	26	17	9	7	23
ACES Famalicão	4	9	12	11	8	15
ACES Vale do Sousa Norte	8	7	10	5	15	18
ULS Matosinhos	11	27	23	16	14	25
ACES Porto Ocidental	10	18	21	19	8	21
ACES Porto Oriental	16	15	16	11	9	15
ACES Póvoa do Varzim/Vila do Conde	1	6	4	11	7	6
ACES Santo Tirso/Trofa	6	11	6	8	6	13
ACES Gaia	29	15	17	20	16	21
ACES Marão e Douro Norte	12	23	26	23	10	32
ACES Alto Tâmega e Barroso	6	12	5	6	7	14
ACES Douro Sul	9	8	10	6	6	4
ACES Espinho/Gaia	32	41	29	35	17	32
ACES Alto Ave	9	17	26	14	20	24
ACES Gondomar	15	14	23	21	16	22
ACES Maia/Valongo	46	47	42	58	38	30
ULS Nordeste	6	9	5	10	12	19
Total	316	401	359	368	288	438

Quadro 3 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal nos ACES/ULS por grupo etário, semana 40 a semana 45 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	3	10	36	194	26	47	316
41	3	21	39	259	13	66	401
42	1	11	36	224	25	62	359
43	5	27	23	245	24	44	368
44	2	16	38	165	18	49	288
45	1	14	61	275	29	58	438
Total	15	99	233	1362	135	326	2170

3. Dados de procura dos serviços de urgência hospitalares por síndrome gripal (consultas codificadas com 487)

Entre a semana 40 e a semana 45 de 2017 registaram-se 676 consultas por síndrome gripal nos serviços de urgência hospitalares. A sua evolução semanal encontra-se no quadro 4, a sua distribuição por grupos etários encontra-se no quadro 5 e a sua distribuição por centro hospitalar/hospital encontra-se no quadro 6. Durante o período em análise, as consultas por síndrome gripal representaram entre 0,26% a 0,37% do total de consultas efetuadas nos serviços de urgência.

Do total de 676 consultas hospitalares por síndrome gripal registadas entre a semana 40 e a semana 45 de 2017, nenhuma originou internamento hospitalar.

Quadro 4 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais (ver abaixo), semana 40 a semana 45 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Ano	Semana	Período	Nº Consultas
2017	40	De 2/10 a 8/10	129
	41	De 9/10 a 15/10	132
	42	De 16/10 a 22/10	93
	43	De 23/10 a 29/10	104
	44	De 30/10 a 5/11	91
	45	De 6/11 a 12/11	127

Quadro 5 – Distribuição do número semanal acumulado de consultas por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, semana 40 a semana 45 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Semana	Grupo etário						Total
	< 1 ano	1-5 anos	6-18 anos	19-59 anos	60-64 anos	≥ 65 anos	
40	5	8	16	69	5	26	129
41	2	3	11	70	7	39	132
42	2	1	7	65	2	16	93
43	1	4	4	68	6	21	104
44	0	3	7	50	4	27	91
45	4	4	14	72	9	24	127
Total	14	23	59	394	33	153	676

Quadro 6 – Número de consultas semanais por síndrome gripal em serviços de urgência de alguns hospitais, por centro hospitalar, semana 40 a semana 45 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: SIARS)

Centro Hospitalar	Semana					
	40	41	42	43	44	45
Hospital Santa Maria Maior	3	1	3	8	4	3
ULS Matosinhos	6	3	4	2	3	6
CH Póvoa de Varzim/Vila do Conde	10	9	2	6	2	9
ULS Alto Minho	14	22	14	12	17	14
ULS Nordeste	8	19	9	21	10	11
CH de Trás-os-Montes e Alto Douro	-	-	-	-	-	-
CH do Médio Ave	12	19	12	9	13	14
CH de Vila Nova de Gaia/Espinho	10	11	6	7	9	8
CH Tâmega e Sousa	26	17	15	10	13	28
CH de Entre o Douro e Vouga	-	-	-	-	-	-
CH de São João	8	8	4	1	5	5
CH do Porto	14	7	10	14	6	8
Hospital São José - Fafe	12	10	2	8	4	12
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães	6	6	12	6	5	9
Total	129	132	93	104	91	127

4. Dados de vigilância laboratorial

De acordo com os dados que nos foram enviados pelo Centro Hospitalar de São João (CHSJ) e que respeitam ao período decorrido entre 2 de setembro e 12 de novembro de 2017, em 183 pedidos de deteção do vírus Influenza, relativos a 122 doentes, 3 foram positivos para o vírus Influenza, representando 1,6% das amostras processadas. A evolução semanal do número de pedidos laboratoriais observa-se no quadro 7. O primeiro resultado positivo para o vírus Influenza verificou-se numa amostra colhida em 12/10, num doente do sexo masculino, de 71 anos de idade, utente da consulta de Hematologia Clínica, tendo sido identificado o vírus Influenza tipo B. Na semana 43 foi identificado o vírus Influenza A (H3), numa amostra colhida no serviço de urgência, num doente do sexo masculino, de 38 anos de idade. A terceira amostra positiva registou-se na semana 45, para o vírus Influenza A(H1)pdm9, numa amostra colhida no serviço de urgência, num doente do sexo masculino, de 45 anos de idade. Para além dos vírus Influenza, foram identificados outros vírus respiratórios, nomeadamente 2 amostras positivas para o vírus Parainfluenza 1, 2 amostras positivas para o vírus Sincicial Respiratório (VSR) e 1 amostra positiva para o Adenovírus.

Quadro 7 – Número de pedidos de deteção de vírus Influenza, por semana, no laboratório do Centro Hospitalar de São João, semana 40 a 45 de 2017, região de saúde do Norte (Fonte: CHSJ)

Ano	Semana	Período	Nº pedidos
2017	40	De 2/10 a 8/10	25
	41	De 9/10 a 15/10	23
	42	De 16/10 a 22/10	23
	43	De 23/10 a 29/10	18
	44	De 30/10 a 5/11	23
	45	De 6/11 a 11/11	26

5. Vigilância diária da mortalidade

Na figura 1 podemos observar a evolução semanal do número de óbitos “por todas as causas” registados na região Norte, nas épocas gripais de 2015/2016 e 2016/2017 e na presente época gripal, entre as semanas 40 a 43 de 2017 (2/10 a 29/11).

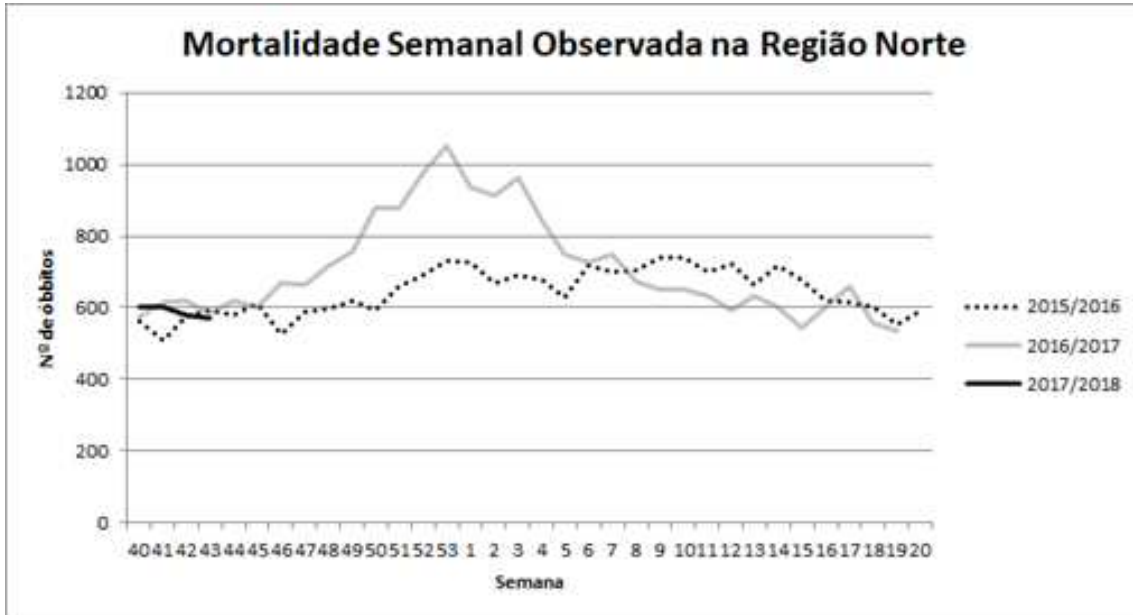


Figura 1 – Evolução da mortalidade absoluta por todas as causas nas últimas 3 épocas gripais (VDM – Vigilância Diária da Mortalidade). Região de saúde do Norte (Fonte: VDM)

6. Conclusões

Os dados apresentados neste relatório indicam que na região de saúde do Norte o vírus Influenza iniciou a sua circulação no final da primeira quinzena de outubro. Até à data, já foram identificados vírus do tipo A e B, e, dentro do tipo A, do subtipo (H3) e (H1)pdm09. A procura dos serviços de saúde por síndrome gripal tem oscilado nestas primeiras semanas de vigilância, mas parece mostrar uma tendência crescente. Até ao final da semana 45, tinham sido administradas, gratuitamente, nos ACES da região de Saúde do Norte, mais de 350 000 vacinas contra a gripe, correspondendo a 64% das vacinas adquiridas para a região.

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge relativos à semana 45¹ indicam que em Portugal não se registou atividade gripal durante aquela semana. Não se registaram internamentos de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos e o padrão de mortalidade por todas as causas encontra-se dentro dos valores esperados.

Na Europa, na semana 45 registou-se, genericamente, atividade gripal baixa², com níveis de mortalidade por todas as causas considerados baixos. Dos poucos vírus Influenza identificados desde o início da época gripal, a maior parte são A(H3N2) e B/Yamagata. Na maioria dos casos em que foi identificado o vírus tipo A, verificou-se a sua correspondência com a estirpe vacinal.

É previsível que, apesar das temperaturas que se têm registado estarem acima das verificadas em épocas anteriores, se verifique, nas próximas semanas, um aumento da atividade gripal, com o conseqüente aumento da procura dos serviços de saúde. A manter-se o ritmo verificado nas últimas semanas, muito em breve se terão aplicado a totalidade das mais de 550 000 vacinas contra a gripe distribuídas para aplicação gratuita nos serviços de saúde da região de Saúde do Norte. As medidas de prevenção da transmissão da gripe e de outras infeções respiratórias, nomeadamente a etiqueta respiratória e a higiene das mãos, devem ser reforçadas. Recomenda-se, ainda, à população que, perante sintomas sugestivos de gripe, contacte o SNS 24 (808 24 24 24) ou a equipa de saúde familiar do seu Centro de Saúde, evitando idas desnecessárias aos serviços de urgência.

Porto, 22 de novembro de 2017

Ana Maria Correia

Rui Capucho

¹ Informação disponível em www.insa.pt/

² Informação disponível em <https://flunewseurope.org>